

LABORATÓRIO DE ENSINO DE LIBRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Cauê Jucá Ferreira Marques¹
Luís André da Silva Araújo²
Maria Viviane da Silva Rodrigues³
Itallo Fernandes Carvalho⁴
Raniere Alislan Almeida Cordeiro⁵

INTRODUÇÃO

O Ensino Remoto Emergencial adotado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) a partir do semestre 2020.1 em decorrência da pandemia do novo coronavírus, estende-se até o presente momento (2021.1) como estratégia de continuidade das atividades de ensino da instituição. Desde a implementação do Plano Pedagógico Emergencial (PPE), todos os segmentos da Universidade repensam as estratégias de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de garantir formação de qualidade aos discentes. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020a, 2020b).

O curso de Licenciatura em Letras Libras, vinculado ao Departamento de Letras Libras e Estudos Surdos (DELLES) da referida Universidade, por ser um curso de formação de professores e, portanto, atendendo às exigências da legislação federal, apresenta, em seu Projeto Pedagógico Curricular (PPC), carga horária de 448 horas de Estágio Curricular Supervisionado a partir da segunda metade do curso (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2012). Diante do Ensino Remoto Emergencial, essa atividade obrigatória também foi adaptada para atender as necessidades formativas dos futuros professores.

Por estágio supervisionado, Pimenta e Lima (2005) entendem como a congruência entre as discussões teóricas do âmbito acadêmico e a prática docente. Do ponto de vista

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Ceará - UFC, cacajucaf@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Ceará - UFC, luis.andre.ufc@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Ceará - UFC, vivi.mvsr26@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Ceará - UFC, itallofcarvalho@gmail.com

⁵ Professor orientador. Mestre em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Professor do Departamento de Letras Libras e Estudos Surdos (DELLES) da Universidade Federal do Ceará - UFC, raniererealisan@delles.ufc.br

pedagógico, os autores defendem que a atividade é o ponto de partida para a construção da identidade e do perfil profissional. No que tange às especificidades culturais, linguísticas, didáticas e políticas do curso de Letras Libras, o estágio

“[...] envolve aspectos teóricos e práticos e requerem a orientação do professor para acompanhar e auxiliar os estudantes no exercício da docência nas áreas de ensino de Libras e suas Literaturas, como primeira e segunda língua, buscando integrar os conhecimentos teóricos à prática educativa, identificando e equacionando problemas, através da vivência prática na transposição didática dos conhecimentos construídos nos diversos componentes curriculares do curso. Busca-se favorecer a ação reflexão da prática pedagógica no campo de Estágio.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2012, p.73)

A Unidade Didática divide-se, para tanto, em seis (06) atividades diferentes, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Descrição das Atividades de Estágio Curricular Supervisionado

Semestre	Atividade	Descrição
6º	Estágio em Libras como L2 - I	Observação do ensino-aprendizagem de Libras como L2
7º	Estágio em Libras como L1 – I	Observação do ensino-aprendizagem de Libras como L1
8º	Estágio em Libras como L2 – II	Planejamento das aulas e Elaboração de Material Didático ensino-aprendizagem de Libras como L2
	Estágio em Libras como L1 – II	Planejamento das aulas e Elaboração de Material Didático ensino-aprendizagem de Libras como L1
9º	Estágio em Libras como L2 – III	Ensino das Habilidades Linguísticas e Comunicativas da Libras
	Estágio em Libras como L1 – III	Ensino das Habilidades Linguísticas e Comunicativas da Libras

Fonte: Universidade Federal do Ceará (2012)

Este trabalho, que se configura metodologicamente como um relato de experiência, busca apresentar as vivências dos alunos-estagiários das atividades Estágio em Libras como L1 – II e Estágio em Libras como L2 – II, em andamento no semestre 2021.1 sob o formato remoto, durante a prática de Laboratório de Ensino, que integra a proposta pedagógica do componente curricular.

O Laboratório de Ensino consiste na elaboração de um plano de aula para apreciação dos professores-orientadores e, posteriormente, ministração dessa aula para a turma de alunos-estagiários e não para alunos das instituições em que o estágio acontece,

tendo em vista que nessas etapas não se tem por objetivo a regência em sala de aula. O propósito dessa atividade é oferecer processualmente aos professores em formação subsídios teóricos e práticos para a docência, a ser desenvolvida com maior destaque nos Estágios em Libras como L1 – III e L2 – III.

Assim como nas experiências pregressas de estágio em Libras no formato remoto, “as aulas de laboratório, que seriam síncronas e presenciais, foram postadas em fórum específico” (ARAÚJO et. al., 2020, p. 8). Os fóruns tiveram vigência entre os dias 28 de junho e 13 de julho de 2021.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de estudantes do curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Ceará, durante o Estágio Supervisionado em Libras como L1 – II e L2 – II, no semestre 2021.1. O relato tem base nos planos de aula e nos laboratórios de ensino produzidos em vídeo, bem como nas impressões objetivas e subjetivas dos autores. Respalhando teoricamente o estudo, a pesquisa bibliográfica contempla os aspectos teóricos e legais do Estágio Supervisionado (PIMENTA; LIMA, 2005; UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2012, 2020a, 2020b; FREIRE, 2017) e do ensino de Libras como L1 e L2 (GESSER, 2012; QUADROS, 1997; PAIVA, 2014). A experiência encontra-se em andamento desde maio de 2021, com previsão de término para setembro do mesmo ano. Destaca-se que a etapa de Laboratório de Ensino, sobre a qual versa este trabalho, encontra-se concluída.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estágio em Libras como L1 (primeira língua) destina-se à formação de professores de Libras para alunos Surdos. Nesse sentido, o planejamento deve seguir o que preconiza a literatura acerca dessa modalidade, ou seja, deve considerar as especificidades culturais e linguísticas do alunado surdo, propondo estratégias adequadas à visualidade, que respeitem os direitos e particularidades linguísticas dos estudantes e que compreendam a Libras como ponto de partida para a sua própria aprendizagem (QUADROS, 1997).

Já o Estágio em Libras como L2 (segunda língua) tem como objetivo preparar os futuros docentes para o ensino de Libras a alunos ouvintes. Para tanto, Gesser (2012) defende a adoção de uma abordagem mista, ou seja, aquela em que o professor não se prenda a apenas uma abordagem, mas disponha de todas as estratégias possíveis para o seu “ensinar”. De modo complementar, deve-se considerar as teorias, modelos e hipóteses para aquisição de L2, dentre eles a hipótese da interação, que consiste na participação ativa dos aprendizes no processo de aprendizagem (PAIVA, 2014).

Em ambos os casos, nos encontrávamos diante de um desafio: como promover interação entre os aprendizes no contexto do ensino remoto? Era imprescindível que os planos de aula e os laboratórios considerassem essas questões. Nesse sentido, Freire (2017, p.30-31) ressalta a pesquisa como exigência do ensinar:

“Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino [...] Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso pra conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade”

Diretamente relacionada à pesquisa está a aceitação do novo, das novas realidades e das novas possibilidades (FREIRE, 2017). Assim, novos cenários, novos contextos, sejam eles educacionais e/ou sociais, exigem pesquisa e descoberta de novas formas de construir o “ser docente”, exercício vivenciado pelos autores ainda no processo formativo, diante das exigências do ensino remoto.

Nesse sentido, os planos de aula foram elaborados pelos autores e, após a submissão por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade Federal do Ceará, os estagiários receberam individualmente feedback dos professores-orientadores, que avaliaram, entre outros aspectos, a adequação à proposta do ensino de Libras como L1 e L2 e a abordagem metodológica adotada.

Após os feedbacks individuais e os possíveis ajustes no plano de aula, deu-se início ao processo de gravação e edição das videoaulas. Os feedbacks especializados remetem-nos à reflexão crítica sobre a prática, pois, de acordo com Freire (2017, p. 40), “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

No formato presencial, os laboratórios seriam apresentados em sala de aula e discutidos coletivamente por meio de rodas de conversa. Como forma de adaptação e flexibilização, foram postados no SIGAA e discutidos via webconferência.

Após a socialização das aulas, identificou-se aspectos semelhantes entre os laboratórios dos autores, como apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 – Aspectos semelhantes nos laboratórios produzidos pelos autores

Laboratório de Ensino em Libras como L1	Laboratório de Ensino em Libras como L2
<ul style="list-style-type: none"> • Uso moderado da Língua Portuguesa; • Utilização de imagens de apoio e recursos de edição de vídeo; • Sinalização natural, com velocidade despreocupada; • Contextualização com a realidade social e cultural dos surdos; • Respeito à visualidade; • Atividades de pesquisa e/ou práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso da Língua Portuguesa como apoio, mas moderado; • Utilização de imagens de apoio como forma de aproximar os alunos da visualidade; • Sinalização mais lenta; • Atividades de produção e/ou interpretação.

Fonte: Autores.

Os laboratórios, portanto, levaram os alunos-estagiários a discutir sobre as especificidades e semelhanças entre o ensino de Libras como L1 e L2; definir estratégias de mediação para ambos os públicos; e, sobretudo, reverberar essas reflexões na prática docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências relatadas proporcionaram aos alunos-estagiários maior segurança para as futuras vivências de ensino, sejam no Estágio em Libras como L1 – III e L2 – III, sejam na prática docente. Além disso, representam estratégias exitosas de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial, apesar das dificuldades apresentadas pelo formato. Além disso, possibilitaram aos futuros professores a reflexão sobre novas possibilidades de mediação, sobretudo no que se refere à produção e edição de vídeos com fins educacionais.

Espera-se que, ao final da atividade de Estágio Supervisionado, o conjunto das experiências vivenciadas (discussões teóricas, laboratório e elaboração de material didático) sejam condensadas e constituam um trabalho de maior amplitude.

Palavras-chave: Formação de Professores; Letras Libras; Ensino Remoto; Estágio Supervisionado; Ensino de Libras.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. A. S.; MARQUES, C. J. F.; RODRIGUES, M. V. S.; CORDEIRO, R. A. A. **Estágio supervisionado em tempos de pandemia: relato de experiência no curso de letras libras da universidade federal do ceará.** Anais IV CINTEDI... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/72461> Acesso em: 12 jul. 2021
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 55. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2017.
- GESSER, A. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender Libras.** São Paulo: Parábola, 2012.
- PAIVA, V. L. M. de O. **Aquisição de Segunda Língua.** São Paulo: Parábola, 2014.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto pedagógico curricular do curso de licenciatura em letras: língua brasileira de sinais (Libras).** 2012. Disponível em: http://www.si3.ufc.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=1371493 Acesso em: 12 jul. 2021.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Plano Pedagógico de Emergência.** Pró-Reitoria de Graduação: UFC, 2020a. Disponível em: <https://prograd.ufc.br/wpcontent/uploads/2020/08/plano-pedagogico-de-emergencia-ppe.pdf> Acesso em: 12 jul. 2021.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Resolução N°03/CEPE, de 02 de julho de 2020.** UFC, 2020b. Disponível em: <https://prograd.ufc.br/wpcontent/uploads/2020/07/resolucao-03-cepe-2020-ppe.pdf> Acesso em: 12 jul. 2021.
- QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artmed, 1997.